

Matematicarte

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:30/03/2009

Qual o resultado que se dá entre a matemática + arte? A resposta é apresentada, na galeria Vicente Leite, com a exposição matematicarte. São 29 obras que travam o diálogo entre a geometria e a arte concreta. Saiba mais...

A história é antiga e vem deste o século XV, quando Leonardo da Vinci aplicou a noção de perspectiva nas obras de artes e de lá produziu a noção tridimensional da obra de arte. Muito tempo depois, vieram as famosas maçãs de Cézanne. Não é de agora que arte e matemática dialogam. Com essa noção e a partir de uma proposta do educador Ednilo Soárez, o curador Dante Diniz desenvolveu a exposição Matematicarte, com 29 obras de artistas que desenvolveram o diálogo entre a geometria e as artes plásticas. A vernissage acontece hoje, às 20h30min, na galeria Vicente Leite. “Eu vivo na cena artística de Fortaleza desde os anos 80 e eu conheço, praticamente, todas as produções, vou a todas as mostras. Mas quando me colocaram para pensar a matemática e o estudo da geometria, a princípio me deu um branco, achei que fossem poucos nesse viés”, confessa Dante Diniz. O temor inicial logo foi resolvido quando ele passou a visitar as galerias dos artistas locais. Para compor o acervo da exposição foram pelo menos três meses de pesquisas estendidas entre os ateliês. O que parecia uma lacuna mostrou-se algo bastante profícuo, apesar de no Ceará, haver pouca tradição de arte concreta. Para Diniz, o mais comum em nossas artes plásticas é o a presença de imagens expressionistas, talvez, ele aposta, por costume e hábitos culturais de Fortaleza e do Ceará. Mesmo para um Estado de pouca tradição na produção de arte concreta, ele conseguiu selecionar um time de oito artistas: Chico Rabelo, Ascal, Sérgio Lima, Sérvulo Esmeraldo, Hélio Rola, Zakira, J. Pinheiro e Cláudio Tozzi. Destes, apenas o paulista Cláudio Tozzi não faz parte do cenário cearense das artes visuais e dá um tom nacional à exposição. Alguns artistas tiveram as suas obras produzidas especificamente para esta exposição, outros já haviam guardados há muito consigo. “Cada trabalho tem um gancho um com o outro. Eles usam a geometria como referência de confecção de forma. Outros artistas poderiam estar nessa exposição, mas houve a preocupação de não repetir nomes que passaram há pouco tempo pela galeria”, completa Dante Diniz. O resultado resulta em obras que dialogam com elementos primários, tanto nas cores como nas formas. São desenhos que misturam criatividade e simplicidade. Há uma variedade de formas, apesar de partiram de uma mesma proposta: a geometria. O mais curioso é haver uma unidade entre os quadros e os artistas, mesmo sendo trabalhos de períodos distintos. Educação A proposta da exposição trabalha com a recepção da arte entre crianças e estudantes do ensino fundamental e médio. Visitas podem ser agendadas, sempre com o propósito de refletir a relação da arte com a matemática. “Elas sempre caminharam juntas, desde o renascimento de Leonardo da Vinci, passando pelo Picasso com cubismo, até os irmãos Campos, Lygia Clark”, comenta Zakira, um dos integrantes da exposição. Em sua obra, ele traz elementos tanto de traços e cores primários, utilizando principalmente a técnica de serigrafia sobre o papel. “Eu já venho estudando essa questão desde quando eu comecei a fazer gravuras. Isso já faz uns dois anos. Quando fui convidado pelo curador, achei super legal. A arte deveria estar mais dentro das escolas, o espaço para desenvolver esses conceitos”, conclui Zakira. Já J. Pinheiro traz um trabalho que utiliza acrílico sobre eucatex, com pintura de pincel e espátula. As obras apresentadas na exposição Matematicarte estarão na

sua exposição individual prevista para o segundo semestre. Ele acredita que sempre há um diálogo entre geometria e arte abstrata. “Desde quando nasci, eu percebo a geometria nos meus objetos. Na fase mais recente, há um pé entre abstrato e a geometria ao mesmo tempo nos meus trabalhos”, comenta. SERVIÇO Matematicarte, exposição na galeria Vicente Leite (Rua Alm. Maximiliano da Fonseca, 1395 - Eng. Luciano Cavalcante, Fortaleza - CE). A vernissage acontece hoje (26/03), às 20h30, às 21h será servido o coquetel. A exposição permanece até 06 de maio. Os horários de visitas são das 8h às 12h e das 18h às 21h30. Escolas podem agendar visitar em outros horários pelo telefone:4006 7643. Fonte: O Povo on-line